



Mercado de Trabalho

Ribeirão Preto/SP

*Prof. Dr. Sergio Naruhiko Sakurai,
Francielly Almeida e Ingrid Nossack*

Brasil registra o melhor desempenho para o mês de setembro em seis anos no mercado de trabalho formal

Os dados de **setembro de 2019** do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (CAGED) revelam criação líquida de vagas de emprego com carteira assinada em âmbito nacional, no Estado de São Paulo, na Região Administrativa de Ribeirão Preto e nos municípios de Ribeirão Preto, Sertãozinho, Campinas, Franca e São José do Rio Preto.

Na comparação do acumulado em doze meses (outubro de 2018 a setembro de 2019) com o saldo acumulado nos doze meses imediatamente anteriores (outubro de 2017 a setembro de 2018), todas as regiões analisadas apresentaram saldo positivo, registrando abertura de novas vagas de trabalho.

Em âmbito nacional, o setor de Serviços respondeu pelo maior volume de contratações

líquidas com um saldo de 65.025 empregos formais, seguido pela Indústria, com um total de 42.476 vagas. Nos respectivos setores, os segmentos de Restaurantes e Outros Estabelecimentos de Serviços de Alimentação e Bebidas e Fabricação de Açúcar em Bruto apresentaram o melhor desempenho, sendo responsáveis pela contratação de 6.725 e 21.881 funcionários em termos líquidos.

A título de ilustração, o Índice de Confiança de Serviços (ICS), da Fundação Getúlio Vargas (FGV), subiu 1,7 pontos em setembro de 2019, ao passar de 92,3 para 94 pontos. De acordo com a FGV, esse foi o maior nível desde fevereiro de 2019 (96,5). O terceiro semestre encerrou de maneira positiva e indica continuidade na percepção otimista do setor, que vem apresentando uma recuperação gradual ao longo do ano.

Todos os setores criam empregos formais em âmbito nacional

Em nível nacional, foram criados 157.213 postos de trabalho com carteira assinada, o melhor resultado para o mês desde 2013, quando foram gerados 211.068 empregos formais. O saldo de setembro é superior às 121.387 vagas abertas em agosto de 2019 e aos 137.336 empregos criados em setembro de 2018.

Todos os setores registraram admissões líquidas, com destaque para Serviços, com o volume mais expressivo de contratações (65.025 vagas líquidas). A Agropecuária, por outro lado, foi o setor que gerou o menor número de vagas (4.463 vagas

líquidas). Dentre seus segmentos, os piores desempenhos ficaram com Cultivo de Café e Cultivo de Algodão Herbáceo, responsáveis pela destruição líquida de 7.933 e 326 vagas, respectivamente.

No acumulado em doze meses (entre outubro de 2018 e setembro de 2019), foram gerados 478.788 empregos formais, montante superior aos 374.911 postos de trabalho líquidos criados entre outubro de 2017 e setembro de 2018. Houve reversão negativa na Agropecuária, que deixou de criar vagas líquidas e passou a registrar demissões líquidas.



Mercado de Trabalho

Ribeirão Preto/SP

Prof. Dr. Sergio Naruhiko Sakurai,
Francielly Almeida e Ingrid Nossack

Geração de emprego – Brasil

Setores	Set./18	Acumulado Out./17 a Set./18	Set./19	Acumulado Out./18 a Set./19
Indústria	38.943	29.936	42.476	6.725
Comércio	26.685	53.028	26.918	106.982
Serviços	61.915	293.956	65.025	331.265
Construção civil	12.481	-9.654	18.331	42.741
Agropecuária	-2.688	7.645	4.463	-8.925
Total	137.336	374.911	157.213	478.788

Fonte: Elaborado a partir de dados do CAGED. Período: Out./17 a Set./19.

O Estado de São Paulo encerrou o mês de setembro de 2019 com um saldo líquido positivo em 36.156 empregos formais. O resultado é superior às 33.298 vagas abertas no mês anterior (agosto de 2019) e ao saldo líquido de 22.448 vagas abertas em setembro de 2018.

Seguindo tendência nacional, Serviços foi o setor que mais contratou (21.970 vagas líquidas). Destaque para os segmentos de Locação de Mão-de-Obra Temporária e Restaurantes e Outros Estabelecimentos de Serviços de Alimentação e

Bebidas, juntos responsáveis pela abertura líquida de 4.070 vagas. A Agropecuária assinalou o menor volume de contratações (309 vagas líquidas), sendo o segmento de Cultivo de Café responsável pela destruição líquida de 455 vagas de emprego.

No acumulado entre outubro de 2018 e setembro de 2019, foram gerados 153.660 postos líquidos de trabalho no estado, melhora significativa frente às 79.280 contratações líquidas registradas entre outubro de 2017 e setembro de 2018.

Geração de Emprego – Estado de São Paulo

Setores	Set./18	Acumulado Out./17 a Set./18	Set./19	Acumulado Out./18 a Set./19
Indústria	5.212	-1.226	5.321	-9.991
Comércio	4.254	9.810	4.935	28.491
Serviços	15.003	89.885	21.970	120.631
Construção civil	615	-7.912	3.621	9.487
Agropecuária	-2.636	-11.277	309	5.042
Total	22.448	79.280	36.156	153.660

Fonte: Elaborado a partir de dados do CAGED. Período: Out./17 a Set./19.

Na Região Administrativa de Ribeirão Preto (RARP), o resultado do emprego formal no mês de setembro de 2019 foi positivo em 1.200 vagas.

Entre os setores analisados, somente a Agropecuária registrou demissões (49 vagas líquidas). O segmento de Cultivo de Café apresentou o pior desempenho, sendo responsável pelo fechamento de 123 vagas líquidas. Destaque para o setor de Serviços que registrou o maior volume de

contratações (688 vagas líquidas), com 122 postos de trabalho gerados no segmento Transporte Rodoviário de Carga.

O saldo acumulado entre outubro de 2018 e setembro de 2019 evidenciou a abertura líquida de 7.462 vagas de emprego, montante positivo mas inferior às 9.136 contratações registradas nos doze meses imediatamente anteriores.



Mercado de Trabalho

Ribeirão Preto/SP

Prof. Dr. Sergio Naruhiko Sakurai,
Francielly Almeida e Ingrid Nossack

Geração de Emprego – Região Administrativa de Ribeirão Preto

Setores	Set./18	Acumulado Out./17 a Set./18	Set./19	Acumulado Out./18 a Set./19
Indústria	187	170	24	-931
Comércio	281	2.249	430	1.495
Serviços	577	5.250	688	5.778
Construção civil	111	529	107	937
Agropecuária	-75	938	-49	183
Total	1.081	9.136	1.200	7.462

Fonte: Elaborado a partir de dados do CAGED. Período: Out./17 a Set./19.

No **município de Ribeirão Preto**, o saldo mensal em setembro de 2019 revelou a criação líquida de 779 vagas formais. O montante é superior às 494 vagas abertas em agosto de 2019 e às 534 contratações registradas em setembro de 2018.

Na desagregação setorial, a Agropecuária registrou o menor volume de contratações (cinco vagas líquidas), sendo o segmento de Cultivo de Cana-de-Açúcar responsável pelo fechamento de

três vagas líquidas. Serviços, por outro lado, foi o setor com o saldo de contratações mais expressivo (343 vagas líquidas), com o segmento de Transporte Aéreo de Passageiros Regular respondendo pela abertura de 114 vagas líquidas.

No acumulado em doze meses, foram criados 4.944 postos de trabalho na região, montante inferior às 5.456 contratações líquidas registradas entre outubro de 2017 e setembro de 2018.

Geração de Emprego – Município de Ribeirão Preto

Setores	Set./18	Acumulado Out./17 a Set./18	Set./19	Acumulado Out./18 a Set./19
Indústria	118	-158	13	-555
Comércio	98	1.059	286	1.417
Serviços	312	4.408	343	4.118
Construção civil	16	136	132	-64
Agropecuária	-10	11	5	28
Total	534	5.456	779	4.944

Fonte: Elaborado a partir de dados do CAGED. Período: Out./17 a Set./19.

Sertãozinho encerrou o mês de setembro de 2019, com a criação líquida de 44 postos de trabalho. O montante é inferior às 149 vagas abertas no mês anterior e aos 149 empregos criados em setembro de 2018.

A maioria dos setores analisados registrou demissões, com o pior desempenho da Indústria que destruiu 58 vagas líquidas. No segmento industrial de Instalação de Máquinas e Equipamentos Industriais foram fechadas 41 vagas líquidas.

O setor de Serviços foi o que mais contratou (73 vagas líquidas), com destaque para o segmento de Manutenção e Reparação de Veículos Automotores, responsável pela geração de 40 postos de trabalho.

Entre outubro de 2018 e setembro de 2019, foram geradas 359 vagas formais, montante superior às 42 contratações registradas entre outubro de 2017 e setembro de 2018.



Mercado de Trabalho

Ribeirão Preto/SP

Prof. Dr. Sergio Naruhiko Sakurai,
Francielly Almeida e Ingrid Nossack

Geração de Emprego – Município de Sertãozinho

Setores	Set./18	Acumulado Out./17 a Set./18	Set./19	Acumulado Out./18 a Set./19
Indústria	98	-160	-58	-525
Comércio	55	372	54	97
Serviços	25	-52	73	622
Construção civil	-28	-177	-17	217
Agropecuária	-1	59	-8	-52
Total	149	42	44	359

Fonte: Elaborado a partir de dados do CAGED. Período: Out./17 a Set./19.

O município de **Franca** registrou a abertura líquida de 599 vagas em setembro de 2019. O resultado revela reversão positiva frente às 134 vagas líquidas destruídas em agosto de 2019 e é superior às 90 vagas abertas em setembro de 2018.

Entre os setores, destaque para o desempenho da Indústria com o maior volume de contratações (418 vagas líquidas), seguida pelo Comércio (84 vagas líquidas). Nos respectivos setores, os segmentos de Fabricação de Calçados de Couro e Comércio Varejista de Mercadorias em Geral (sem Predominância de Produtos Alimentícios) apresentaram os melhores saldos,

registrando a abertura de 344 e 48 vagas líquidas, respectivamente. O setor da Construção Civil foi o que gerou o menor número de empregos (24 vagas líquidas), com o pior desempenho do segmento de Obras de Urbanização que registrou o fechamento de 3 vagas líquidas.

No acumulado entre outubro de 2018 e setembro de 2019 houve a criação líquida de 114 vagas. O montante representa reversão positiva significativa frente ao saldo de 1.594 demissões líquidas registradas entre outubro de 2017 e setembro de 2018.

Geração de Emprego – Município de Franca

Setores	Set./18	Acumulado Out./17 a Set./18	Set./19	Acumulado Out./18 a Set./19
Indústria	-43	-2.795	418	-896
Comércio	-3	416	84	810
Serviços	275	833	29	291
Construção civil	-57	-111	24	-19
Agropecuária	-82	63	44	-72
Total	90	-1.594	599	114

Fonte: Elaborado a partir de dados do CAGED. Período: Out./17 a Set./19.

O município de **Campinas** encerrou o mês de setembro de 2019 com a criação líquida de 431 postos de trabalho. O montante é inferior ao saldo líquido de 912 empregos formais criados em agosto de 2019, porém é superior aos 29 postos de trabalho gerados em setembro de 2018.

Serviços registrou o maior volume de contratações (487 vagas líquidas), seguido pela Construção Civil (79 vagas líquidas). Nos demais

setores analisados houve demissões, com o pior desempenho da Indústria (destruição de 101 vagas líquidas), sendo o segmento de Fabricação de Aparelhos Telefônicos e de Outros Equipamentos de Comunicação responsável pela destruição de 43 vagas líquidas.

No acumulado entre outubro de 2018 e setembro de 2019, foram geradas 2.682 vagas líquidas de emprego, melhora frente às 2.127



Mercado de Trabalho

Ribeirão Preto/SP

Prof. Dr. Sergio Naruhiko Sakurai,
Francielly Almeida e Ingrid Nossack

contratações líquidas registradas nos doze meses imediatamente anteriores.

Geração de Emprego – Município de Campinas

Setores	Set./18	Acumulado Out./17 a Set./18	Set./19	Acumulado Out./18 a Set./19
Indústria	2	326	-101	-361
Comércio	-142	-653	-24	-143
Serviços	102	2.960	487	1.955
Construção civil	68	-592	79	1.337
Agropecuária	-1	86	-10	-106
Total	29	2.127	431	2.682

Fonte: Elaborado a partir de dados do CAGED. Período: Out./17 a Set./19.

Por fim, no município de **São José do Rio Preto**, houve a criação líquida de 280 postos de trabalho no mês de setembro de 2019, saldo inferior ao resultado de 802 postos de trabalho abertos no mês anterior. Também houve piora no saldo frente ao mesmo mês do ano anterior, quando foram abertas 321 vagas formais.

Nos setores de Serviços e da Indústria foram admitidos 264 e 129 funcionários, em termos líquidos, respectivamente. Destaque para os segmentos Atividades de Atendimento Hospitalar e Fabricação de Aparelhos e Equipamentos para

Distribuição e Controle de Energia Elétrica em que houve a abertura de 42 e 24 vagas líquidas. Somente o Comércio registrou saldo negativo (178 vagas líquidas), sendo o segmento de Comércio Varejista de Mercadorias em Geral (com Predominância de Produtos Alimentícios) responsável pela destruição de 277 vagas líquidas.

No acumulado entre outubro de 2018 e setembro de 2019 foram abertos 1.040 postos líquidos de trabalho, saldo positivo, mas inferior às 2.231 contratações líquidas registradas entre outubro de 2017 e setembro de 2018.

Geração de Emprego – Município de São José do Rio Preto

Setores	Set./18	Acumulado Out./17 a Set./18	Set./19	Acumulado Out./18 a Set./19
Indústria	122	583	129	6
Comércio	27	364	-178	410
Serviços	219	1.846	264	881
Construção civil	-48	-626	60	-191
Agropecuária	1	64	5	-66
Total	321	2.231	280	1.040

Fonte: Elaborado a partir de dados do CAGED. Período: Out./17 a Set./19.

Resultados da PNAD contínua, divulgados pelo IBGE, revelam informações tanto do emprego formal quanto do informal e complementam a análise do quadro do mercado de trabalho

brasileiro. Segundo a pesquisa, a taxa de desocupação foi de 11,8% no trimestre móvel encerrado no mês de setembro de 2019, registrando recuo de 0,3 ponto percentual em



Mercado Trabalho

Ribeirão Preto/SP

*Prof. Dr. Sergio Naruhiko Sakurai,
Francielly Almeida e Ingrid Nossack*

relação ao trimestre de abril a junho de 2019 e estabilidade em relação ao mesmo trimestre do ano anterior.

A queda no desemprego foi influenciada pela redução na desocupação e aumento na população ocupada. A população desocupada recuou 2,0% em relação ao trimestre anterior e ficou estatisticamente estável frente a igual trimestre de 2018. A população ocupada, por outro lado, atingiu valor recorde de 93,8 milhões no trimestre móvel encerrado em setembro, registrando crescimentos de 0,5% frente ao trimestre anterior e de 1,6% em relação ao mesmo trimestre de 2018.

O aumento na ocupação ocorreu associado à geração recorde de postos de trabalho informais: Emprego Sem Carteira Assinada atingiu 11,8 milhões de empregados, com crescimento de 2,9% em relação ao trimestre anterior e Trabalhadores por Conta Própria cresceu 1,2% na mesma de comparação, totalizando 24,4 milhões de pessoas. Na comparação anual, ambas as categorias também registraram crescimento: Trabalhadores por Conta Própria (4,3%) e Empregados Sem Carteira Assinada (3,4%). As demais categorias na análise por posição não apresentaram variações estatisticamente significativas em ambas as comparações.

Dentre os grupamentos de atividades, destaque para o crescimento de 3,8% da ocupação no setor da Construção Civil. Na comparação com igual trimestre de 2018, destaque para o aumento do contingente de ocupados nas atividades de Transporte, Armazenagem e Correio (6,1%) e Informação, Comunicação e Atividades Financeiras, Imobiliárias, Profissionais e Administrativas (4,0%).

Ainda segundo a pesquisa, a força de trabalho ficou estável em relação ao trimestre móvel anterior e teve expansão de 1,5% frente ao mesmo trimestre de 2018. As populações subutilizada e desalentada recuaram 3,4% e 3,6%,

respectivamente, na comparação com o trimestre móvel anterior e ficaram estatisticamente estáveis frente ao mesmo trimestre de 2018.

O rendimento médio real habitual ficou estável em ambas as comparações. Na análise por posição na ocupação, destaque para o crescimento de 2,5% no rendimento de Empregados sem Carteira Assinada na comparação com igual período do ano anterior. Em relação aos grupamentos de atividade, destaque para o recuo de 3,3% no ramo de Agricultura, Pecuária, Produção Florestal, Pesca e Aquicultura no confronto com o trimestre anterior e queda de 2,2% na atividade de Alojamento Alimentação na comparação com o mesmo trimestre do ano anterior.

A massa de rendimento real habitual ficou estável em ambas as comparações.